

PERFIL PROFISSIONAL E PARTICIPAÇÃO EM FORMAÇÕES CONTINUADAS: UM ESTUDO COM DOCENTES DE CURIÚVA, PIRÁI DO SUL E SAPOPEMA, PR

PROFESSIONAL PROFILE AND PARTICIPATION IN CONTINUING EDUCATION: A STUDY OF TEACHERS FROM CURIÚVA, PIRÁI DO SUL AND SAPOPEMA, PR

PERFIL PROFESIONAL Y PARTICIPACIÓN EN LA FORMACIÓN CONTINUA: ESTUDIO DE PROFESORES DE CURIÚVA, PIRÁI DO SUL Y SAPOPEMA, PR

José Carlos Costa dos Santos

Mestre em Educação

Instituição: Universidad de la Empresa (UDE)

E-mail: carlossantos892010@hotmail.com

RESUMO: Este artigo apresenta parte dos resultados de uma pesquisa desenvolvida no âmbito da dissertação de Mestrado intitulada “Motivação e Formação Continuada de Docentes: um estudo de caso múltiplo”, realizada nas Redes Municipais de Educação de Curiúva, Piraí do Sul e Sapopema, no Paraná. Este estudo teve como objetivo analisar o perfil profissional dos docentes e compreender como a motivação influencia a participação em processos de formação continuada. A pesquisa adotou caráter comparativo e envolveu 200 (duzentos) professores da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, utilizando questionários online para coleta de dados, posteriormente organizados em gráficos e tabelas. Os resultados indicam predominância do gênero feminino, diversidade nos vínculos empregatícios e variação no tempo de atuação docente, bem como alta concentração de professores com pós-graduação lato sensu. Quanto à formação continuada, verificou-se ampla participação nos cursos ofertados, preferência por frequência trimestral ou semestral e percepção positiva quanto à relevância dessas formações para o aprimoramento das práticas pedagógicas. O estudo evidencia que a motivação intrínseca, aliada à oferta de programas de formação contextualizados, contribui significativamente para o desenvolvimento profissional docente e para a melhoria da qualidade do ensino. Os achados reforçam a importância de políticas educacionais que considerem o perfil, as necessidades e os interesses dos professores, promovendo oportunidades de formação contínua efetivas e alinhadas às demandas contemporâneas da educação básica.

Palavras-chave: Perfil Docente. Formação Continuada. Motivação. Educação Básica. Desenvolvimento Profissional.

ABSTRACT: This article presents part of the results of a research developed within the framework of a Master's dissertation entitled "Motivation and Continuing Education of Teachers: a multiple case study", carried out in the Municipal Education Networks of Curiúva, Piraí do Sul and Sapopema, in the state of Paraná, Brazil. The objective of this study was to analyze the professional profile of teachers and to understand how motivation affects their participation in continuing education processes. The research adopted a comparative approach and involved the participation of 200 teachers of Early Childhood Education and the first years of Primary Education, through online questionnaires used for data collection, later systematized in graphs and tables. The results show a marked predominance of the female gender, diversity in work ties and variation in the length of teaching experience, as well as a high proportion of teachers with postgraduate studies lato sensu. With regard to continuing education, there was broad adherence to the courses offered, with a preference for quarterly or semester courses, and a positive assessment of the relevance of these courses for the improvement of teaching practices. The study shows that intrinsic motivation, articulated with the offer of contextualized training programs, contributes significantly to the professional development of teachers and to the improvement of educational quality. Likewise, the findings underline the relevance of educational public policies that consider the profile, needs

and interests of teachers, favoring effective continuous training opportunities in accordance with the contemporary demands of basic education.

Keywords: Teaching Profile. Continuing Education. Motivation. Basic Education. Professional Development.

RESUMEN: Este artículo presenta parte de los resultados de una investigación desarrollada en el marco de la dissertación de Maestría titulada “Motivación y Formación Continua de Docentes: un estudio de caso múltiple”, llevada a cabo en las Redes Municipales de Educación de Curiúva, Piraí do Sul y Sapopema, en el estado de Paraná, Brasil. El objetivo de este estudio fue analizar el perfil profesional de los docentes y comprender de qué manera la motivación incide en su participación en procesos de formación continua. La investigación adoptó un enfoque comparativo y contó con la participación de 200 docentes de Educación Infantil y de los primeros años de la Educación Primaria, a través de cuestionarios en línea utilizados para la recolección de datos, posteriormente sistematizados en gráficos y tablas. Los resultados evidencian una marcada predominancia del género femenino, diversidad en los vínculos laborales y variación en el tiempo de experiencia docente, así como una elevada proporción de profesores con estudios de posgrado lato sensu. En lo que respecta a la formación continua, se observó una amplia adhesión a los cursos ofrecidos, con preferencia por la periodicidad trimestral o semestral y una valoración positiva respecto a la pertinencia de dichas instancias para el perfeccionamiento de las prácticas pedagógicas. El estudio pone de manifiesto que la motivación intrínseca, articulada con la oferta de programas de formación contextualizados, contribuye de manera significativa al desarrollo profesional docente y a la mejora de la calidad educativa. Asimismo, los hallazgos subrayan la relevancia de políticas públicas educativas que consideren el perfil, las necesidades y los intereses del profesorado, favoreciendo oportunidades de formación continua efectivas y acordes con las demandas contemporáneas de la educación básica.

Palabras clave: Perfil Docente. Formación Continua. Motivación. Educación Básica. Desarrollo Profesional.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta parte dos resultados obtidos na pesquisa desenvolvida no âmbito da dissertação de mestrado intitulada “Motivação e Formação Continuada de Docentes: um estudo de caso múltiplo”, de minha autoria, sob a orientação da Prof^a Dr^a Ana María Casnati Guberna, realizada nas Redes Municipais de Educação de Curiúva, Piraí do Sul e Sapopema, no interior do Paraná.

O presente artigo tem como objetivo analisar o perfil profissional dos docentes dessas Redes de Ensino e investigar de que forma sua motivação e participação em programas de formação continuada influenciam suas práticas pedagógicas, contribuindo para a reflexão sobre estratégias de desenvolvimento profissional e políticas educacionais mais efetivas.

Sabemos que a formação continuada de professores tem se consolidado como um eixo fundamental para a valorização da docência e para o fortalecimento das práticas pedagógicas na Educação Básica. Inserida em um contexto marcado por constantes transformações sociais, culturais e tecnológicas, a formação permanente permite a atualização de saberes, a troca de experiências e a construção coletiva de soluções para os desafios cotidianos do ambiente escolar. Nesse cenário, a relação entre motivação docente e participação em processos formativos se mostra particularmente relevante, uma vez que o engajamento dos professores está diretamente associado à qualidade do ensino oferecido aos estudantes.

A coleta de dados desta pesquisa foi realizada por meio de questionários online (Google Forms) aplicados aos professores da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. As respostas foram organizadas em tabelas e gráficos, permitindo uma análise sistemática e detalhada dos resultados, estabelecendo conexões entre o perfil profissional dos docentes e suas percepções acerca da formação continuada.

Os dados apresentados neste Artigo foram organizados em duas categorias centrais: a primeira abrange o perfil profissional dos professores participantes, incluindo experiência, tempo de atuação e trajetória docente; a segunda refere-se às formações continuadas ofertadas nas redes de ensino, evidenciando a participação dos docentes, suas percepções sobre as temáticas propostas e a relevância atribuída a esses processos formativos.

A análise dessas informações possibilitou compreender de forma contextualizada as condições de trabalho, as trajetórias formativas e as expectativas dos professores em relação à formação continuada, ressaltando sua importância para o desenvolvimento profissional e para a melhoria da qualidade do ensino.

Ao articular dados quantitativos a interpretações fundamentadas teoricamente, este artigo busca oferecer subsídios para o planejamento de políticas e programas de formação continuada mais eficazes, que atendam às necessidades reais dos docentes, contribuindo tanto para a literatura acadêmica quanto para práticas educacionais capazes de promover impactos positivos na educação pública municipal.

2 ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS: PERFIL PROFISSIONAL E PARTICIPAÇÃO EM FORMAÇÕES CONTINUADAS

Realizamos a análise de dados a partir das informações coletadas através do questionário aplicado aos professores participantes. Por se tratar de uma pesquisa que aconteceu em três cidades, destacamos que realizamos a análise de dados de forma comparativa entre essas cidades, destacando as diferenças e semelhanças em relação aos processos formativos permanentes de professores.

A partir do processamento das informações, realizado através da construção de tabelas e gráficos, com os dados obtidos, e da análise desses dados, alcançamos uma compreensão aprofundada do tema investigado. Os resultados obtidos e fundamentados pelos teóricos que embasaram esse estudo, foram organizados em categorias e respondem às questões que nortearam essa pesquisa, contribuindo significativamente para o avanço do conhecimento na área de motivação e formação continuada de professores.

Os resultados dispostos neste artigo foram organizados em 2 (duas) categorias, sendo: 1 – Perfil profissional dos professores participantes da pesquisa; 2 - Formações ofertadas nas Redes Municipal de Educação de Curiúva, Piraí do Sul e Sapopema: participação e percepções dos docentes.

Os dados obtidos com a aplicação do questionário aos docentes foram organizados em quadros (tabelas) e gráficos, com o objetivo de facilitar a visualização e análise das informações obtidas para cada item do questionário, em cada uma das Redes Municipais de Ensino.

O quadro 1 apresenta a organização das categorias de resultados dessa investigação, que serão detalhadas na sequência desse artigo. As categorias 1 e 2 resultaram da análise dos dados coletados através do questionário aplicado aos professores pertencentes às Redes Municipais de Educação de Curiúva, Sapopema e Piraí do Sul. Na sequência apresentaremos a análise de cada uma das categorias.

Quadro 1 – Categorias: organização dos resultados.

Categorias	Nomenclatura	Descrição.
1	Perfil profissional dos professores participantes da pesquisa.	Categoria destinada a descrição do perfil dos professores participantes desse estudo, com base nos dados coletados no questionário respondido por estes profissionais.
2	Formações ofertadas nas Redes Municipal de Educação de Curiúva, Piraí do Sul e Sapopema: participação e percepções dos docentes.	Categorias onde apresentamos os resultados referentes a visão dos professores sobre diversos aspectos relacionados as formações que a eles são ofertadas em suas respectivas Redes de Ensino.

Fonte: elaborado pelo pesquisador, 2023.

2.1 CATEGORIA 1 – PERFIL PROFISSIONAL DOS PROFESSORES PARTICIPANTES DA PESQUISA

Nesta categoria apresentaremos o perfil profissional dos professores de Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais) que atuam nas Redes Municipais de Ensino das cidades de Curiúva, Piraí do Sul e Sapopema, que participaram deste estudo.

Os docentes participaram desse estudo respondendo um questionário contendo perguntas objetivas relacionadas ao seu perfil profissional e aos aspectos da formação continuada que são ofertadas a eles em suas respectivas Redes de Ensino.

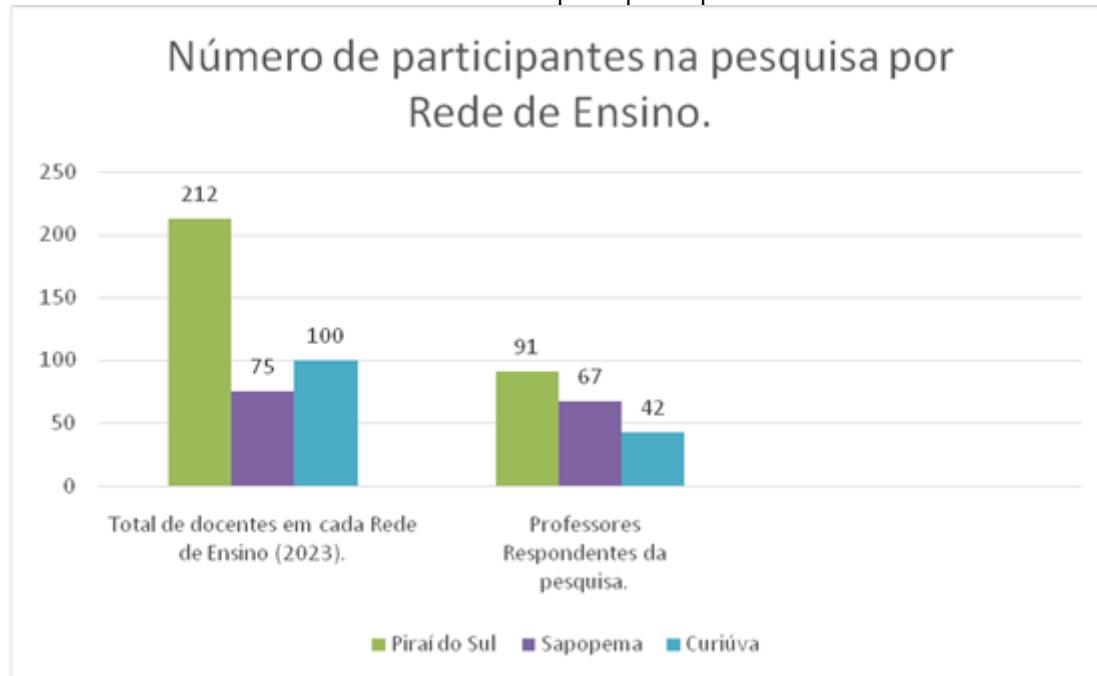
Essa categoria fornece informações essenciais sobre os docentes envolvidos, incluindo sua experiência, níveis de ensino, tempo de serviço e outras características relevantes. Ao compreender o perfil desses professores, podemos contextualizar melhor suas percepções, motivações e desafios em relação à formação continuada.

Ter o conhecimento do perfil profissional dos participantes desse estudo foi fundamental para interpretar os resultados de maneira mais precisa. Além disso, o perfil profissional dos docentes também pode ser útil para ajustar futuras estratégias de formação, garantindo que atendam às necessidades específicas desses educadores e, consequentemente, tenham um impacto mais significativo em suas práticas pedagógicas e no ambiente escolar como um todo.

Portanto, a Categoria 1 serve como alicerce para todo o estudo, fornecendo informações essenciais que enriquecem a compreensão das demais categorias e dos resultados da pesquisa como um todo.

O gráfico 1 apresenta informações referente ao número de docentes por Rede de Ensino, e total de participantes da pesquisa nas respectivas redes municipais onde a pesquisa ocorreu.

Gráfico 1 – Número de participantes por cidade.



Fonte: Elaborado pelo autor com dados obtidos na pesquisa, 2023.

Conforme apresentado no gráfico acima, a presente pesquisa teve 200 (duzentos) professores de 3 (três) cidades pertencentes ao Estado do Paraná, região Sul do Brasil.

A comunicação do pesquisador com as Secretarias de Educação de cada uma das Redes de Ensino participantes desse estudo se deu primeiramente de forma presencial. Uma vez que o pesquisador foi autorizado pelas Secretárias de Educação para executar a pesquisa nas determinadas Redes de Ensino de Curiúva, Piraí do Sul e Sapopema, a comunicação passou a ser pelo aplicativo de mensagens Whatsapp, onde foram acertados detalhes da pesquisa, como envio do convite do questionário aos professores.

A coleta de dados ocorreu ao longo do mês de junho de 2023, através de um questionário online elaborado no Google Forms (apêndice b). O questionário foi composto com questões relacionadas ao perfil profissional dos participantes, e aspectos voltados para a formação continuada na carreira docente.

Ressalta-se que todos os professores dessas determinadas Redes de Ensino foram convidados a participar desse estudo. O convite foi enviado pelo pesquisador para os coordenadores pedagógicos das Secretarias Municipais de Educação, os quais encaminharam para os gestores das escolas de suas respectivas Redes de Ensino, e estes por sua vez encaminharam a todos os docentes através de grupos do aplicativo de mensagens Whatzapp, visto que, em cada instituição de ensino há grupos de professores nesse determinado aplicativo para fins de trabalho.

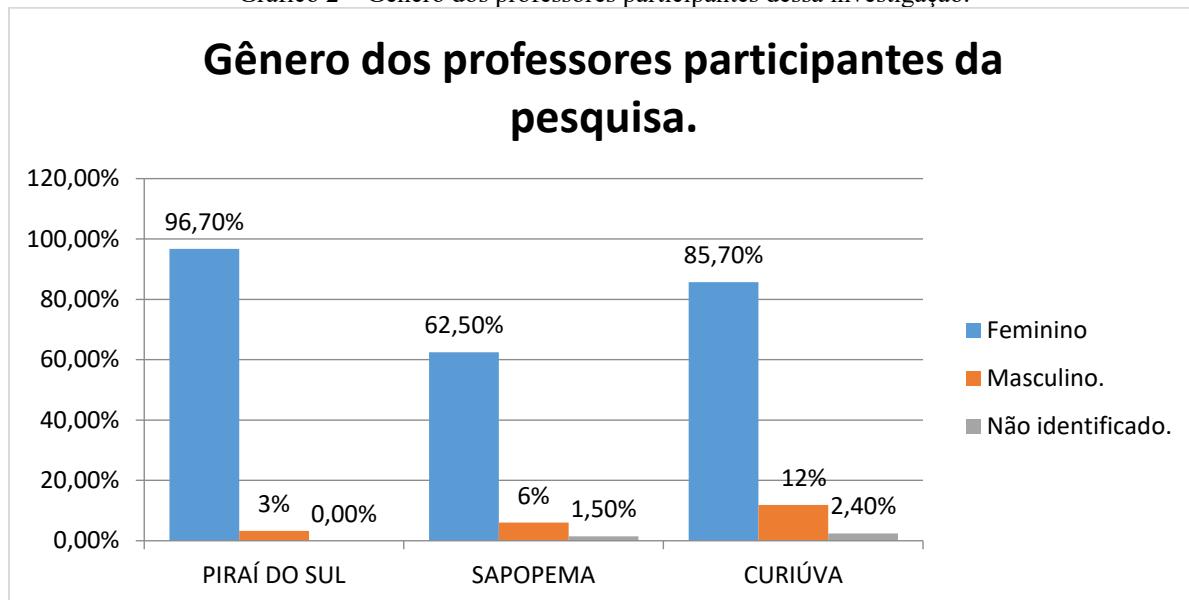
No entanto, conforme os dados informados, não foram todos os professores que responderam à pesquisa, mas o total de 200 (duzentos) professores participantes superou as expectativas do pesquisador, pois este objetivava alcançar ao menos 30 (trinta) participantes em cada uma das cidades, e em todas as Redes de Ensino esse total foi superado.

Em Curiúva, 42% dos professores convidados responderam à pesquisa. Piraí do Sul houve participação de 43% dos docentes, e, em Sapopema, a participação foi maior, com 89,3% dos professores convidados respondendo à pesquisa.

Essa participação sugere um interesse e engajamento por parte dos professores nas questões abordadas pela pesquisa, bem como um desejo de contribuir com suas opiniões e experiências para o tema em questão. Além disso, a variação na participação entre as cidades pode ser influenciada por fatores como o grau de interesse na pesquisa, a comunicação do convite e a relevância percebida das questões para a realidade dos professores em cada localidade.

Na sequência apresentamos o gráfico 2, o qual mostra os resultados referente ao gênero dos professores participantes da pesquisa.

Gráfico 2 – Gênero dos professores participantes dessa investigação.



Fonte: dados obtidos na pesquisa, 2023.

Observa-se que o gênero feminino é dominante nos participantes desse estudo, compreendendo a maioria dos participantes nas três cidades onde a pesquisa ocorreu. Esse resultado nos mostra que em geral a profissão docente é ocupada por mulheres, ficando uma pequena parcela da profissão ocupada por profissionais do gênero masculino.

Esse resultado corrobora com Hirata et.al (p.6, 2019) que destaca que “os professores são, majoritariamente, mulheres, com maior taxa de participação na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. A participação de mulheres diminui nas etapas seguintes, mas elas continuam sendo maioria.”

No âmbito da educação, a presença predominante de mulheres no corpo docente se consolidou devido à crença e ênfase na ideia de que as mulheres eram mais capazes de desempenhar a função de educar crianças na fase inicial da vida (MUNIZ, BRITO, 2021).

Nesse cenário, é importante notar que, em certos campos, como a educação infantil e os anos iniciais, a presença de homens ainda é alvo de preconceitos, estigmas e desvalorização, dado que, de acordo com a percepção geral, essas áreas são consideradas profissões femininas, com atributos de cuidado materno tradicionalmente associado ao gênero feminino (ZAWASKI, MANGAN, 2021).

A presença maciça de mulheres como educadoras pode estar relacionada a fatores históricos e socioculturais. De acordo com Santos, Gonçalez (2022, p.10):

A profissão docente, devido às tarefas que envolvem educar e cuidar, tornou-se ao longo dos anos, uma profissão associada à figura feminina, pois até então, essas tarefas eram delegadas exclusivamente às mulheres. Obviamente, as estruturas sociais construídas historicamente, exercem grande influência nas relações entre gênero e docência.

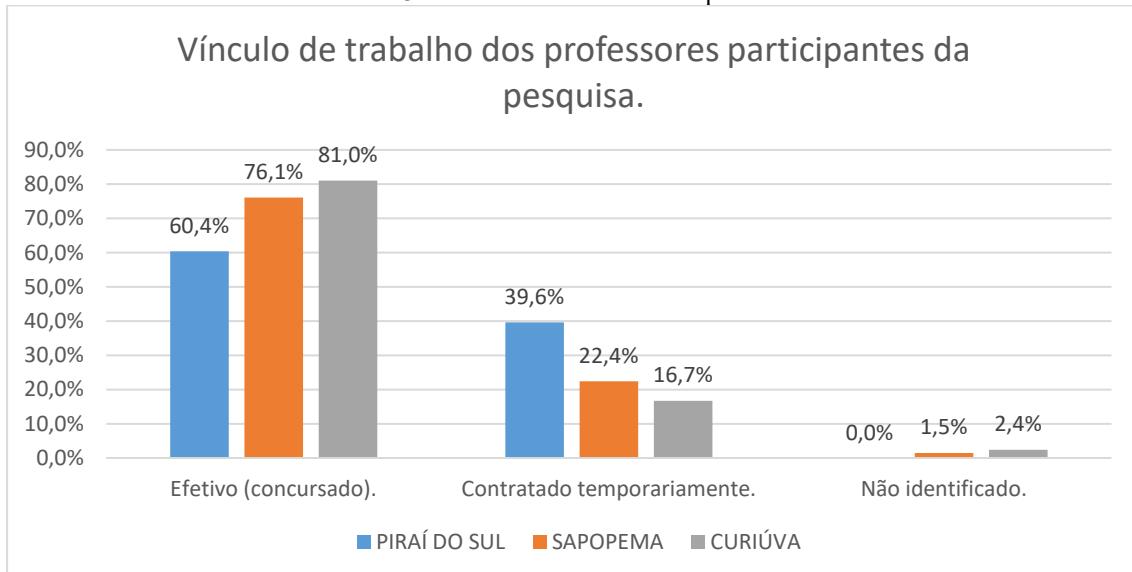
Deste modo, evidencia-se que essa tradição de atribuição de responsabilidades às mulheres na criação e formação das crianças contribuiu para sua forte presença nas salas de aula atualmente.

É notável também que uma pequena porcentagem dos participantes dessa pesquisa não foi identificada quanto ao gênero nas cidades de Curiúva e Sapopema. Embora seja uma proporção relativamente pequena, ainda é importante considerar a inclusão de identidades não identificadas e a importância de atender a diversidade de gênero que pode estar presente na profissão docente.

Zawaski, Mangan (2021, p.146) apontam “que questões de gênero nas profissões são temas comuns, já que a cultura parece determinar a presença masculina ou feminina em determinados locais, atribuindo papéis sociais pelo sexo da pessoa”.

O gráfico 3, a seguir, apresenta dados referentes ao vínculo de trabalho dos professores participantes desse estudo, nas respectivas Redes de Ensino em que atuam.

Gráfico 3 – Vínculo de trabalho dos professores.



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados obtidos na pesquisa, 2023.

Os dados nos mostram que Curiúva e Sapopema, possuem alta percentagem de professores com vínculo efetivo entre os participantes da pesquisa. Isso destaca uma forte proporção de professores que garantiram a estabilidade por meio de concursos públicos, ocasionada em uma maior segurança no emprego. Os resultados sugerem que possivelmente, nestes municípios, há uma tradição de concursos públicos e estabilidade no emprego no setor educacional local.

Em Piraí do Sul, o vínculo efetivo, compreende 60,4% dos professores, uma proporção relativamente menor em comparação com as outras duas cidades. Isso pode indicar uma maior diversidade nas formas de contratação, e baixa frequência de realização de concurso público.

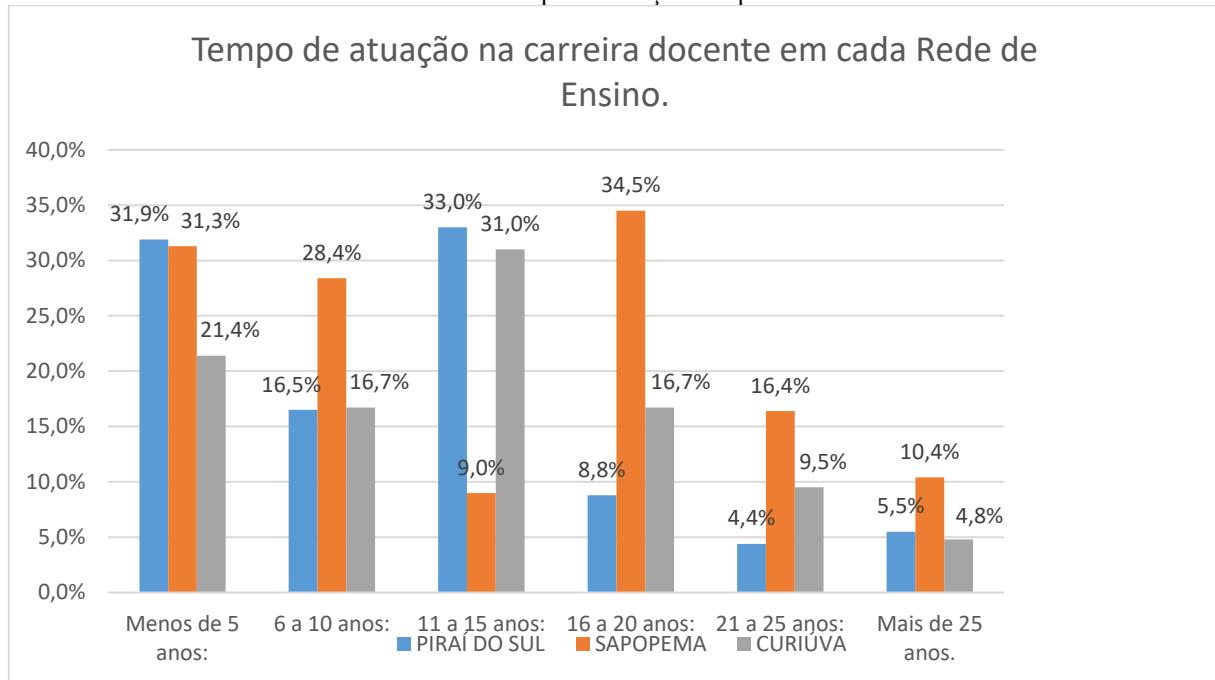
A porcentagem de professores contratados temporariamente em Curiúva é de 16,7%, enquanto que em Sapopema é de 22,4% e 39,6% em Piraí do Sul. Isso pode indicar que uma parcela significativa dos

professores está em posições temporárias, possivelmente sujeitas a contratos renováveis ou não. Os contratos temporários são necessários para suprir demandas de vagas que surgem e não há professores aprovados em concurso público para serem contratados. As vagas para professores temporários surgem quando se tem aumento de alunos, professores efetivos afastados de suas funções de sala de aula para atuarem em outras funções (gestores, secretários escolares, coordenadores pedagógicos, etc.), docentes que se aposentam, licença maternidade, licença para tratamento de saúde, entre outros.

Essa situação de falta de estabilidade no vínculo de trabalho é uma das dificuldades enfrentadas pelos professores, pois, como afirma Tardif (2014), com o fim de contratos de trabalho, os docentes acabam por romper com a escola e com os alunos que já haviam criado vínculos.

Na sequência, apresentamos o gráfico 4, que traz informações relacionadas ao tempo de atuação na carreira docente dos participantes dessa investigação.

Gráfico 4 – Tempo de atuação dos professores.



Fonte: dados obtidos na pesquisa, 2023.

Em Curiúva, observa-se uma distribuição relativamente equilibrada do tempo de atuação dos professores. A proporção maior de 31% de professores com 11 a 15 anos de experiência sugere que há um grupo significativo de educadores que adquiriram um nível relevante de experiência no sistema educacional local. A presença de 21,4% de professores com menos de 5 anos de experiência pode indicar uma entrada recente de profissionais na profissão, trazendo uma combinação de novas perspectivas, experiências e desafios para o cenário educacional.

Em Sapopema, há uma proporção notavelmente alta de professores com menos de 5 anos de experiência, representando 31,3% da amostra. Isso pode sugerir uma renovação frequente de profissionais

e uma maior entrada de novos educadores. Os 28,4% de professores com 6 a 10 anos de experiência, um grupo substancial de educadores com uma presença relativamente estável ao longo dos anos.

Em Piraí do Sul, a proporção de professores com 11 a 15 anos de experiência é a mais alta, representando 33% da amostra. Isso sugere uma força de trabalho estabelecida com um nível considerável de experiência média. As proporções semelhantes de professores com menos de 5 anos (31,9%) e de 6 a 10 anos (16,5%) mostram uma diversidade no nível de experiência, tanto a entrada recente de profissionais quanto a permanência ao longo do tempo.

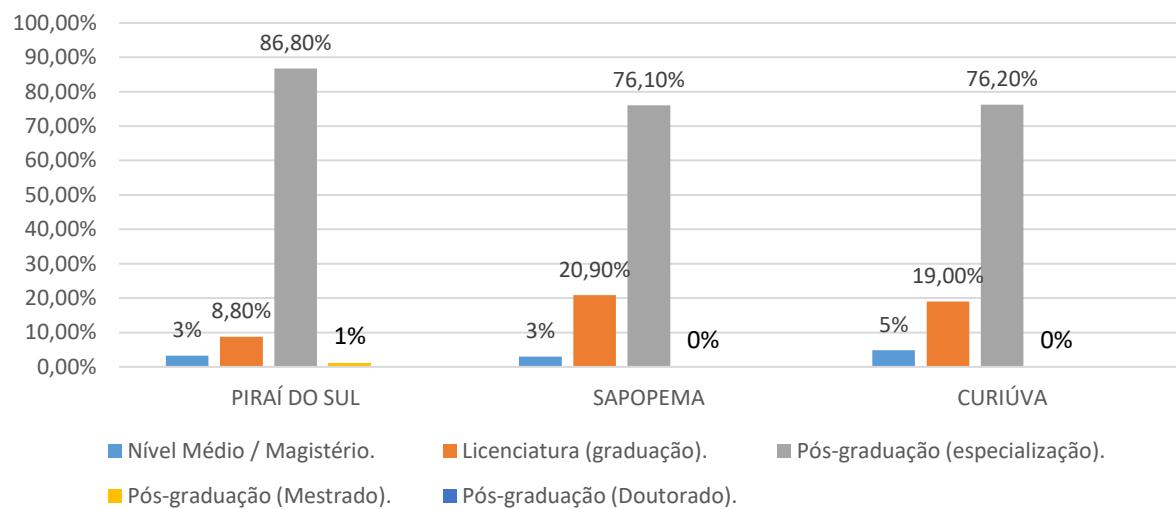
Em todas as cidades, há uma presença menor de professores com 21 a 25 anos, e mais de 25 anos de experiência, variando. Isso pode indicar que ao longo dos anos vem ocorrendo a renovação do quadro de docentes nessas cidades, ou seja, os mais experientes vão se aposentando e novos docentes passam a integrar o quadro de professores dessas determinadas redes de ensino.

Acredita-se que esses padrões de tempo de atuação na profissão docente, nas respectivas redes de ensino, podem influenciar as dinâmicas das escolas, a colaboração entre gerações de professores e as tendências de renovação da força de trabalho.

O gráfico 5, que apresentamos a seguir, é composto por informações relacionadas ao nível de formação acadêmica dos participantes dessa pesquisa.

Gráfico 5 – Resposta dos professores relacionado ao nível de formação acadêmica.

Nível de formação acadêmica dos professores participantes da pesquisa.



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados obtidos na pesquisa, 2023.

Naturalmente, para que se possa ingressar na profissão docente se faz necessário um nível mínimo de ensino específico, e após o ingresso na profissão, os docentes tendem-se a continuar buscando novos

níveis de formação acadêmica, já que a formação inicial nem sempre é suficiente para qualificar plenamente o professor em uma profissão importante e exigente (LUCAS FILHO, 2021).

Em Piraí do Sul, observa-se uma alta proporção de professores com pós-graduação (especialização), representando 86,8% dos participantes da pesquisa. Isso indica um comprometimento significativo com a busca por aprimoramento profissional por meio de estudos de pós-graduação, que podem contribuir para o aprofundamento do conhecimento em áreas específicas da educação.

Em Curiúva e Sapopema, uma proporção notável de 76,2% e 76,1% dos professores respectivamente, possuem pós-graduação (especialização), indicando uma preferência semelhante pela busca de qualificação.

Acredita-se que o fato de a maior parte dos professores participantes desse estudo possuir pós-graduação (especialização) pode também estar relacionado à progressão salarial através de planos de carreira docente, visto que nestas Redes de Ensino os planos de carreira normatizam avanços salariais para docentes que concluam especializações. Embasamos tal afirmação no que traz Lucas Filho (2021, p. 79) onde o pesquisador afirma “vale destacar que o aumento salarial como valorização do professor é um dos estímulos na busca por cursos de pós-graduação”.

As porcentagens de professores com nível médio (magistério/formação de docentes) são baixas em todas as cidades, sugerindo que a maioria dos professores possui formações de nível superior. Portanto, estes municípios estão atendendo ao disposto na Lei 9.394/96 (LDB) em seu Art. 62 que determina que “a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal”.

Os dados mostram que entre os 200 (duzentos) professores participantes dessa investigação, apenas um docente possui pós-graduação stricto sensu (Mestrado), e não há entre os participantes, professores com doutorado.

Esse fato pode estar relacionado às dificuldades para o ingresso em especializações Strictu Senso no Brasil. Entre as principais dificuldades, podemos destacar a falta de tempo para se preparar para os processos seletivos, dificuldade em elaborar um pré-projeto de pesquisa, assim como conseguir passar nas diferentes fases de seleção dos programas de Mestrado e Doutorado brasileiros (LIMA e CUNHA, 2022).

Observa-se também que a ausência de mestres e doutores entre os professores destas redes de ensino, pode indicar uma oportunidade de crescimento para os sistemas de ensino em termos de incentivos e apoio à pesquisa educacional e à obtenção de graus acadêmicos mais elevados. Segundo essa linha de raciocínio, Lima e Cunha (2022, p. 06) apontam que:

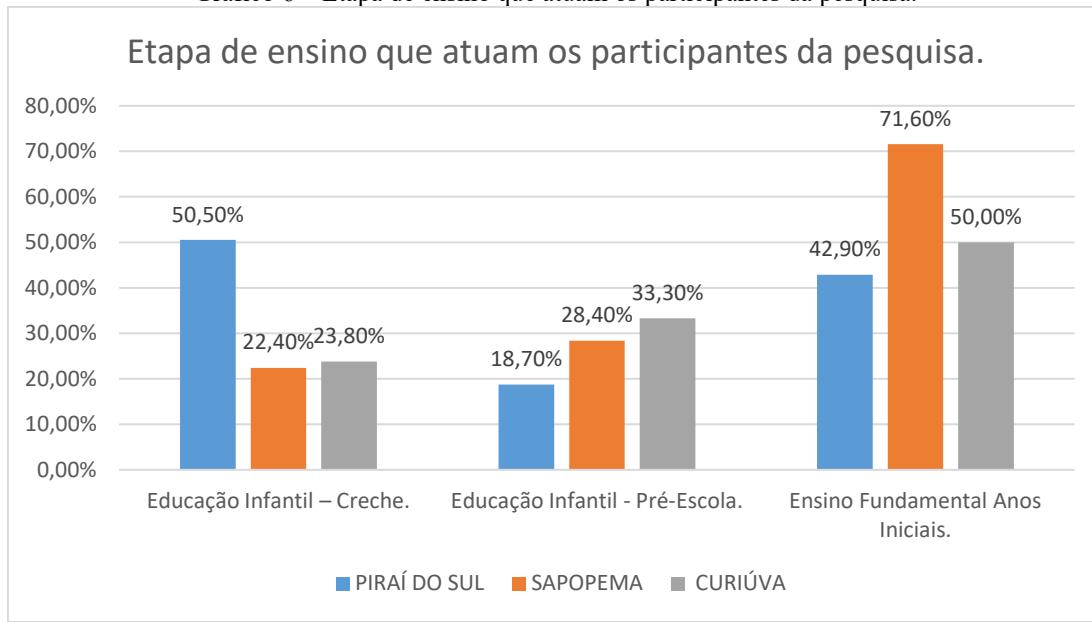
A pós-graduação stricto sensu constitui-se como um caminho para o desenvolvimento profissional de professores, para que o docente, em contato com novas perspectivas e atualizações do

conhecimento científico, busque desenvolver-se em seus diversos aspectos: éticos, conceituais, culturais, políticos, metodológicos, técnicos e pessoais.

Acredita-se que o incentivo a formação continuada de professores para níveis mais elevados de ensino, poderá trazer resultados significativos na qualificação dos professores das Redes Municipais de Educação de Curiúva, Piraí do Sul e Sapopema, visto que, cremos que níveis mais avançados de formação, pode proporcionar um aprofundamento do conhecimento nas áreas de interesse dos educadores, permitindo a aplicação de metodologias de ensino mais eficazes e inovadoras.

O gráfico 6, a seguir, apresenta informações relacionadas às respostas dos professores em relação a etapa de ensino que atuam como docente, em suas respectivas Rede de Ensino.

Gráfico 6 – Etapa de ensino que atuam os participantes da pesquisa.



Fonte: Elaborado pelo autor com os dados obtidos na pesquisa, 2023.

Com base nas informações dispostas no gráfico acima, nota-se que em Curiúva, a maior parte dos professores que participaram da pesquisa, atuam na Educação Infantil (Creche/Pré-escola), enquanto que os demais atuam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Em Piraí do Sul, a Educação Infantil – Creche é a etapa mais representada, com 50,5% dos professores pesquisados. A etapa do Ensino Fundamental Anos Iniciais também é significativa, com 42,9% dos professores trabalhando nessa área.

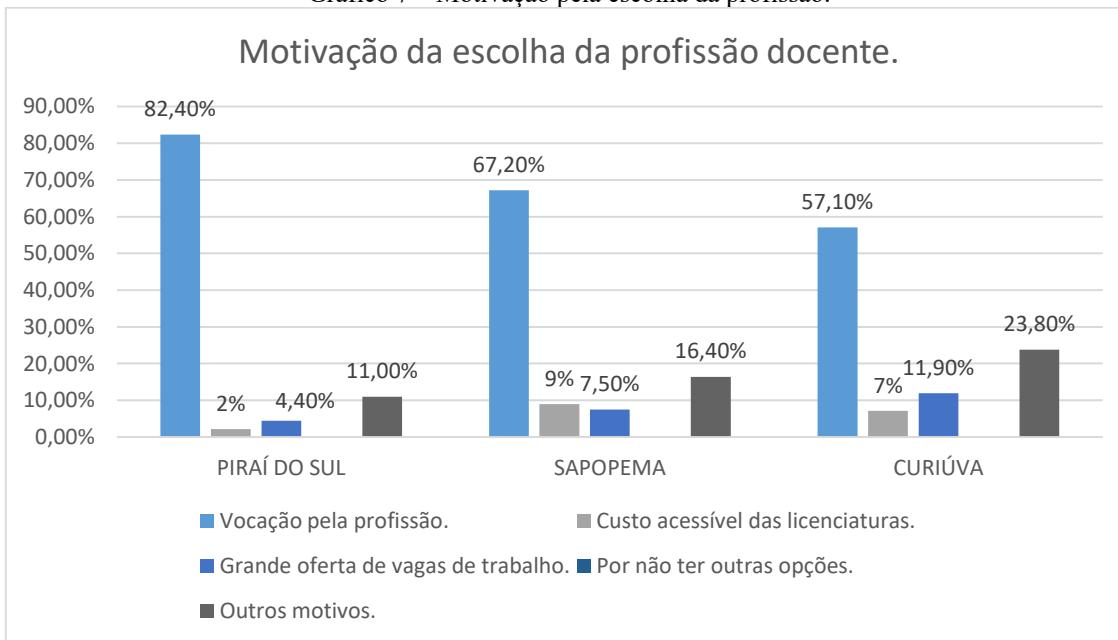
Em Sapopema, a etapa do Ensino Fundamental Anos Iniciais se destaca, com 71,6% dos professores presentes nessa etapa. As etapas da Educação Infantil - Pré-Escola e Creche também têm presença, com 28,4% e 22,4%, respectivamente.

Ressalta-se que alguns professores atuam na Educação Infantil (Creche e/ou Pré-escola) e também no Ensino Fundamental, por isso, ao ser somado o percentual relacionado à Educação Infantil e Ensino

Fundamental Anos iniciais ultrapassam 100%, pois um mesmo docente respondeu atuar na Educação Infantil e Ensino Fundamental.

O gráfico 7, mostra dados referente às respostas dos professores relacionada a motivação que influenciou os mesmos na escolha da profissão docente.

Gráfico 7 – Motivação pela escolha da profissão.



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados obtidos na pesquisa, 2023.

Nota-se, a partir desses dados, que a maioria dos professores participantes de cada uma das cidades escolheu a carreira docente por ter vocação para a profissão. Assim sendo, entendemos que eles foram motivados por um desejo intrínseco de atuarem como professores, o que pode indicar também que possuem um alto nível de comprometimento com a carreira, e, naturalmente podem estar mais determinados a buscar aprimoramento constante através da formação continuada, o que se traduz em práticas de ensino inovadoras e impacto positivo na aprendizagem dos alunos.

Uma pequena porcentagem dos participantes mencionaram que escolheram a docência pelo custo acessível das licenciaturas como motivo para se tornarem professores. Isso indica que, embora não seja a motivação predominante, nem sempre a motivação pela profissão está relacionada a vocação, ou seja, uma “paixão” pelos aspectos educacionais.

Uma porcentagem pequena de docentes em cada uma das cidades mencionou que a motivação para o ingresso na carreira docente foi a grande oferta de vagas de trabalho existente para docentes. Isso pode indicar que a estabilidade do emprego e as oportunidades disponíveis na área da educação são aspectos motivadores na hora da escolha da profissão.

Nenhum dos participantes da pesquisa respondeu que escolheu a profissão por não ter outras opções. Isso sugere que, entre os docentes que participaram desse estudo, ninguém escolheu ser professor por falta de alternativas, e que estes fizeram a escolha da profissão tendo clareza de seus objetivos profissionais.

No entanto, uma porcentagem significativa de professores, chegando a 23,8% em Curiúva, apontaram razões não especificadas como suas motivações pela profissão docente. Isso pode indicar que há uma variedade de fatores individuais que influenciaram a escolha de ser professor.

2.2 CATEGORIA 2 - FORMAÇÕES OFERTADAS NAS REDES MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURIÚVA, PIRÁI DO SUL E SAPOPEMA: PARTICIPAÇÃO E PERCEPÇÕES DOS DOCENTES

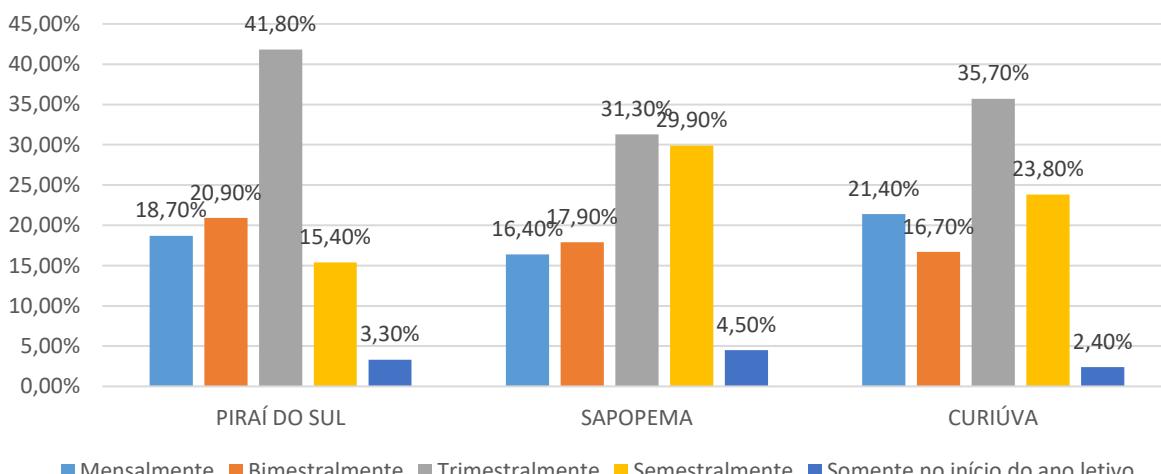
Nesta categoria, trazemos importantes aspectos relacionados às formações continuadas ofertadas aos professores nas Redes de Ensino de Curiúva, Piraí do Sul e Sapopema. Na mesma, apresentamos as percepções dos professores sobre a periodicidade em que ocorrem as formações, suas participações nas formações, a eficácia das temáticas abordadas nos processos formativos para suas práticas de ensino, e a satisfação dos docentes em relação às formações que estes participam em suas respectivas Redes de Ensino.

Os resultados apresentados nessa categoria fornecem uma visão abrangente das necessidades e expectativas dos educadores em relação à formação continuada, trazendo informações relevantes para o direcionamento do planejamento de programas de formações que garantam o envolvimento significativo dos professores.

O gráfico 8, a seguir, mostra dados referente às respostas dos professores em relação a frequência que eles acreditam ser adequada para oferta de formação continuada.

Gráfico 8 – Frequência de cursos de formação continuada.

Frequência que os docentes acreditam ser adequada para oferta de formação continuada.



Fonte: Elaborado pelo autor com os dados obtidos na pesquisa, 2023.

Os dados desse quadro indicam que a maioria dos professores nas três cidades prefere frequências de cursos de formação continuada que estejam entre o trimestre e o semestre. A escolha dessas frequências parece refletir a busca por uma atualização periódica e constante, permitindo que os professores se mantenham atualizados.

A preferência majoritária dos professores participantes de cada uma das cidades, está relacionada à oferta de cursos de formação que aconteçam trimestralmente, o que sugere, que muitos professores valorizam um equilíbrio entre a regularidade das oportunidades de aprendizado e o tempo necessário para assimilar e aplicar os conhecimentos adquiridos.

Desse modo, acreditamos que esses dados nos mostram que os docentes querem estar em constante atualização, mas ao mesmo tempo, preferem um espaçamento mais longo entre as formações, evitando uma possível sobrecarga de formações em um curto período de tempo.

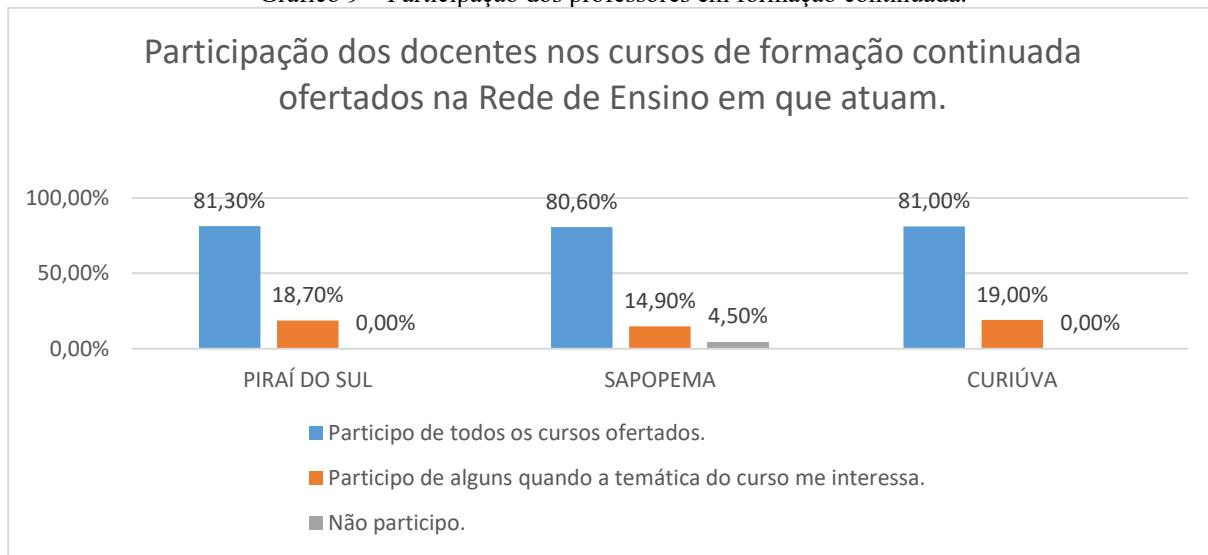
No entanto, os dados nos mostram que entre os participantes, houve aqueles (entre 16,7% a 21,4%), que indicaram frequências mensais e bimestrais para os cursos de formação continuada. Esses dados nos mostram que uma parcela dos docentes dessas redes de ensino possui o desejo de aprendizado constante ao longo da carreira docente.

Por fim, destaca-se que a opção de formação continuada oferecida somente no início do ano letivo foi a menos escolhida pelos participantes desse estudo, sugerindo que a maioria dos docentes valoriza a oportunidade de formação contínua ao longo do ano, para que dessa forma possam estar em constante aprendizado na carreira docente.

Esses dados nos mostram a importância de os programas de formação continuada serem planejados com certa flexibilidade na oferta de cursos, para que desta forma as formações possam atender as demandas dos docentes. A compreensão dessa necessidade apontada pelos participantes de terem cursos com mais ou menos frequência, é fundamental para o planejamento de estratégias eficazes de formação continuada que atendam os anseios docentes, e promova o desenvolvimento destes profissionais ao longo de suas carreiras.

A seguir, apresentamos o gráfico 9, que traz dados relacionados à participação dos professores nos cursos de formação continuada ofertados na Rede de Ensino em que atuam.

Gráfico 9 – Participação dos professores em formação continuada.



Fonte: Elaborado pelo autor com os dados obtidos na pesquisa, 2023.

Os dados desse gráfico nos mostram que a maioria dos professores participantes desse estudo, chegando a mais de 80% em cada uma das cidades, costuma participar de todos os cursos de formação continuada que são ofertados em sua rede de ensino. Portanto, é possível notar que estes profissionais estão motivados em participar dos cursos de formação continuada, e que, naturalmente, essas Redes de Ensino têm alcançado bons resultados em relação a participação dos professores em seus programas de formação continuada, já que a maioria deles tem aproveitado as formações para estarem em constante aperfeiçoamento profissional.

Acredita-se também, que o fato da maioria dos professores afirmarem que participam de todos os cursos ofertados, é uma demonstração de comprometimento com o próprio desenvolvimento profissional e aprendizado contínuo na carreira docente. Isso destaca também a importância das Redes de Ensino de ofertar aos seus docentes programas de formação continuada que atendam às suas necessidades de aperfeiçoamento profissional contínuo.

Nota-se também, que entre 14,9% e 19% dos participantes responderam que participam de formações quando a temática do curso ofertado interessa para eles. Esses dados mostram a importância dos programas de formação continuada ser planejados para atender às necessidades e interesses específicos dos professores em cada realidade vivenciada nas Redes de Ensino.

Nesse sentido, ressalta-se também, a importância dos professores serem agentes participantes do planejamento de sua própria formação, para que estes profissionais possam opinar sobre as oportunidades de aprendizado contínuo que se alinham com suas áreas de interesse e desenvolvimento profissional (IMBERNÓN, 2010).

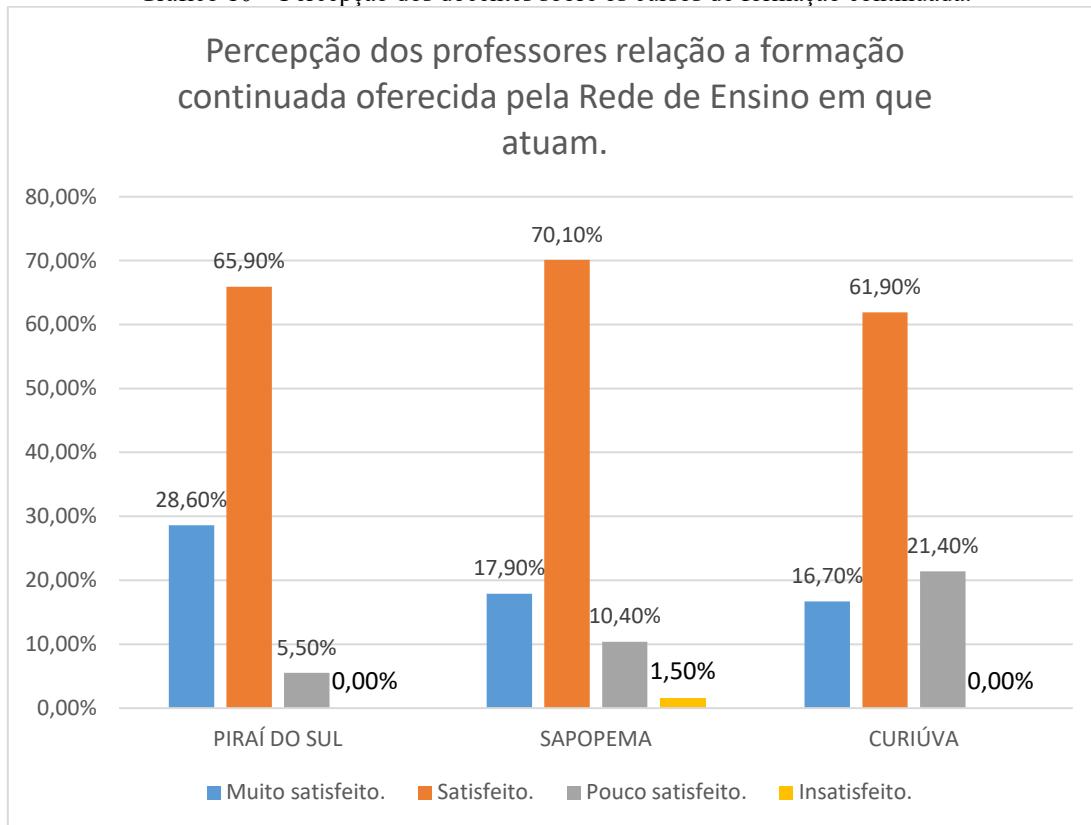
A ausência de professores que não participam dos cursos de formação continuada em Curiúva e Piraí do Sul demonstra comprometimento e busca por crescimento profissional constante por parte dos

professores, o que é fundamental para elevar a qualidade do ensino e se adaptar às demandas em constante evolução da educação.

A pequena proporção (4,5%) de professores da Rede Municipal de Ensino de Sapopema, que indicou não participar dos cursos de formação continuada, sugere que, apesar do amplo envolvimento geral dos demais professores participantes dessa pesquisa, ainda existem professores que não estão motivados em participar dos cursos de formação continuada.

O gráfico 10, apresentado na sequência, é composto por dados referente a percepção dos professores relacionada a satisfação deles pela formação continuada oferecida na Rede de Ensino em que atuam.

Gráfico 10 – Percepção dos docentes sobre os cursos de formação continuada.



Fonte: dados obtidos na pesquisa, 2023.

Sabemos que a formação continuada é fundamental para o desenvolvimento profissional e aperfeiçoamento dos saberes dos profissionais da docência. Para tanto, para que estes profissionais possam alcançar bons resultados nos processos de formação permanente, eles “*precisam se sentir motivados para a construção em conjunto e para o aprimoramento dos saberes fomentados por uma educação transformadora e produtora de conhecimentos novos e úteis para a sociedade contemporânea*” (LUCAS FILHO, 2021, p. 90).

A partir da análise desses dados, nota-se que nas três Redes de Ensino pesquisadas, a maioria dos participantes apontou que estão satisfeitos com a formação continuada que recebem. Embora não seja o

nível máximo de satisfação, essa porcentagem sugere que os programas de formação contínua de cada uma das cidades, estão cumprindo seus objetivos, fornecendo aperfeiçoamento profissional que são valorizadas pelos participantes. A satisfação predominante pode refletir uma oferta de cursos que tem atendido às expectativas dos professores, favorecendo a motivação dos mesmos em participar dos cursos de formação.

A opção "muito satisfeito" que atingiu 28,6% dos participantes em Piraí do Sul, 17,9% em Sapopema e 16,7% em Curiúva, demonstra um nível ainda mais elevado de contentamento com os cursos de formação continuada dessas Redes de Ensino. Acreditamos que esse indicativo de experiências positivas, demonstra que para um grupo de professores, os cursos de formação continuada vêm superando suas expectativas profissionais.

Isso sugere que a qualidade dos programas de formação continuada nessas Redes de Ensino são altas o suficiente para atender ou superar as expectativas dos participantes. Com isso, acreditamos que os programas de formação dessas cidades, estão motivando a maioria dos professores a participarem dos cursos de formação continuada.

O grupo de participantes "pouco satisfeito" com a formação continuada representou 21,4% dos participantes de Curiúva, 10,4% de Sapopema e 5,5% de Piraí do Sul. Embora seja menor em comparação às respostas de satisfação, essa parcela indica que alguns professores não estão satisfeitos com os programas de formação continuada que participam.

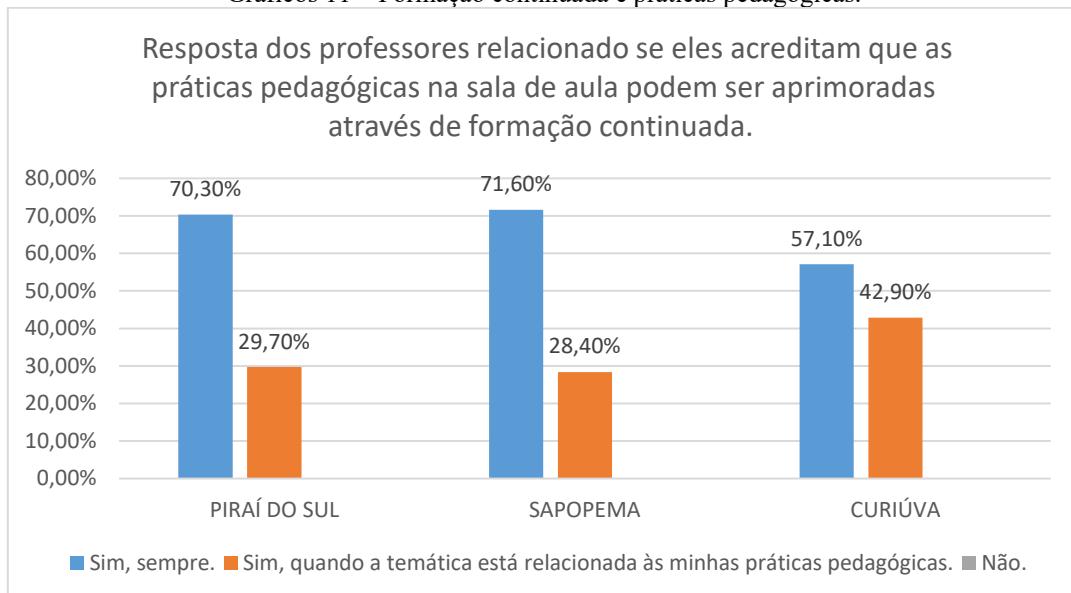
Isso pode indicar que, para alguns professores participantes desse estudo, a formação continuada não vem atendendo suas expectativas, e, portanto, não estão motivados com os cursos de formação que são oferecidos a eles. Com isso, acreditamos que o engajamento dos professores no planejamento de suas próprias formações, pode favorecer que a escolha dos cursos venha atender às necessidades específicas de diferentes professores motivando-os em relação aos cursos de formação continuada.

A presença de apenas 1,5% das respostas na categoria "insatisfeito" no Município de Sapopema indica que uma porcentagem pequena dos participantes expressa um grau significativo de insatisfação com a formação continuada. A presença de insatisfação, embora mínima, destaca a importância contínua de avaliar e melhorar os programas de formação continuada para atender as demandas dos profissionais da Educação.

É notável que nenhum dos participantes das Redes de Ensino de Curiúva e Piraí do Sul indicou estar "Insatisfeito" com os cursos de formação continuada. Com isso, destacamos que a análise dos dados aponta para um cenário positivo em relação à satisfação dos professores com os cursos de formação continuada dessas Redes de Ensino.

A seguir, apresentamos o gráfico 11, que apresenta dados referentes às respostas dos professores, relacionado se eles acreditam que as práticas pedagógicas na sala de aula podem ser aprimoradas através de formação continuada.

Gráficos 11 – Formação continuada e práticas pedagógicas.



Fonte: Elaborado pelo autor com os dados obtidos na pesquisa, 2023.

Os dados desse gráfico nos mostram que a maioria dos professores de cada uma das Redes de Ensino acredita no potencial da formação continuada como uma ferramenta essencial para melhorar constantemente suas práticas pedagógicas. Esse resultado sugere que os professores percebem que a aprendizagem contínua é relevante para se manterem atualizados ao longo da carreira docente.

Os dados mostram que 42,9% dos participantes de Curiúva, 29,7% de Piraí do Sul e 28,4% de Sapopema, apontaram que as práticas pedagógicas dos professores podem ser aprimoradas através da formação continuada quando estas estão relacionadas às práticas de sala de aula do dia a dia do professor.

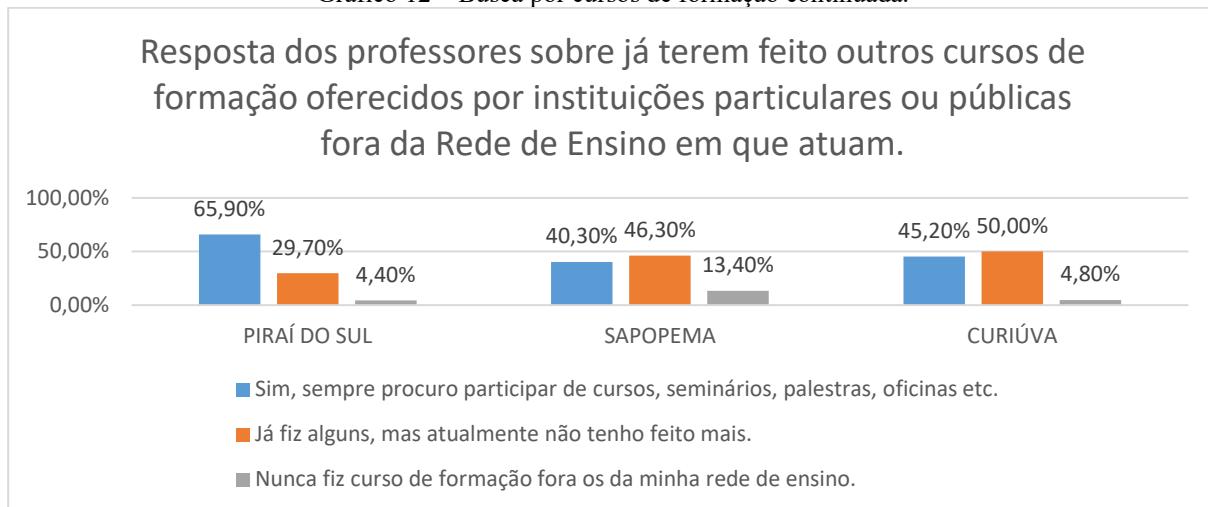
Com isso, entende-se, que para esse grupo de participantes, as formações fazem sentido, quando estas possuem uma ligação entre a temática do curso e suas práticas em sala de aula. Isso sugere que os professores valorizam a conexão direta entre os conteúdos dos cursos e suas necessidades e desafios específicos de sua realidade em sala de aula.

Os resultados mostram que nenhum dos participantes rejeita a ideia de que a formação continuada possa contribuir para o aprimoramento das práticas pedagógicas. Nota-se também, que esse resultado pode refletir um consenso geral de que o aprendizado contínuo é fundamental para manter e elevar a qualidade do ensino.

Percebe-se também que há uma confiança significativa na eficácia da formação continuada para aprimorar as práticas pedagógicas. Isso pode ser um reflexo da conscientização crescente entre os educadores sobre a importância da aprendizagem contínua para acompanhar as mudanças na educação e fornecer uma educação de qualidade.

O gráfico 12, apresentado na sequência, mostra informações relacionadas às respostas dos professores sobre já terem feito outros cursos de formação oferecidos por instituições particulares ou públicas fora da Rede de Ensino em que atuam.

Gráfico 12 – Busca por cursos de formação continuada.



Fonte: Elaborado pelo autor com os dados obtidos na pesquisa, 2023.

Com base nos dados desse quadro, nota-se que 65,9% dos participantes de Piraí do Sul, 45,2% de Curiúva e 40,3% em Sapopema, afirmaram que sempre estão fazendo cursos particulares fora da sua Rede de Ensino. Isso aponta para um grupo significativo de professores que buscam ativamente oportunidades de aprendizado contínuo fora da Rede de Ensino em que atuam, indicando um comprometimento com o próprio desenvolvimento profissional e a busca por novos conhecimentos e habilidades.

Por outro lado, 50% dos professores participantes de Curiúva, 46,3% de Sapopema, e 29,7% de Piraí do Sul, demonstraram que já fizeram cursos de formação continuada externos, mas atualmente não estão fazendo mais. Isso pode refletir uma variedade de fatores, como mudanças nas prioridades, disponibilidade de tempo, recursos financeiros, oferta de cursos entre outros.

Os dados mostram também que 13,4% dos participantes de Sapopema, seguido de 4,8% em Curiúva e 4,4% de Piraí do Sul nunca fizeram cursos de formação continuada fora de sua Rede de Ensino. Embora seja a menor taxa, essa resposta ressalta a existência de alguns professores que optam por se limitar à formação oferecida pela sua própria rede, possivelmente devido às questões pessoais, limitação de recursos, de oportunidades, entre outras razões.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise conjunta das duas categorias investigadas permite compreender, de maneira mais ampla, o contexto profissional e formativo dos docentes das redes municipais de Curiúva, Piraí do Sul e Sapopema. O perfil profissional dos participantes evidencia características que dialogam com tendências nacionais, como a predominância feminina na docência, especialmente na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o que reafirma marcas históricas e socioculturais da profissão. Observa-se, ainda, a coexistência de professores em início de carreira e de outros com maior trajetória, o que possibilita a articulação entre experiência acumulada e abertura à inovação pedagógica.

Quanto à formação acadêmica, predomina a titulação em nível de especialização, enquanto a ausência de mestres e doutores indica a necessidade de estímulo à continuidade dos estudos em programas stricto sensu. No que tange ao vínculo empregatício, diferenças entre os municípios revelam desafios como a rotatividade docente e a precarização das relações de trabalho, fatores que podem impactar a qualidade do processo educativo.

As motivações que levaram os professores à escolha da carreira destacam, sobretudo, a centralidade do desejo intrínseco de ensinar e da vocação como elementos estruturantes, embora também apareçam razões externas, como estabilidade e custo acessível das licenciaturas. Tal panorama sugere um comprometimento genuíno com a prática docente, ao mesmo tempo em que indica predisposição à participação em processos de formação continuada.

Nesse sentido, os resultados da segunda categoria mostram que as formações ofertadas pelas redes municipais têm sido amplamente valorizadas pelos docentes, que reconhecem sua importância para o desenvolvimento profissional e para a qualificação do ensino. A participação regular nos cursos confirma esse engajamento, revelando tanto o compromisso com a atualização pedagógica quanto a compreensão da formação como parte constitutiva da carreira.

Ainda que haja um índice significativo de satisfação, destaca-se a necessidade de repensar aspectos relacionados à periodicidade e à pertinência dos temas abordados, de modo a conciliar o ritmo das formações com as demandas do trabalho docente e com os tempos de reflexão necessários para a incorporação de novos saberes à prática pedagógica. Ademais, a insatisfação parcial de alguns participantes aponta para a urgência de ampliar a escuta e a participação dos professores no planejamento das formações, tornando o processo mais democrático e contextualizado.

De forma geral, os achados confirmam que a formação continuada constitui-se como dimensão indispensável para o fortalecimento da identidade profissional e para o enfrentamento dos desafios educacionais contemporâneos. Ao lado do perfil, das motivações e das condições de trabalho dos docentes, ela se apresenta como elemento central para orientar políticas públicas que visem ao desenvolvimento profissional, ao reconhecimento social da docência e à construção de uma educação de maior qualidade.

Vale ressaltar, que os dados evidenciam que os programas de formação continuada, para serem efetivos, precisam ser planejados de forma a contemplar as necessidades e os interesses específicos dos professores, considerando as diferentes realidades presentes nas Redes de Ensino. Nesse sentido, conforme apontado por Imbernón (2010) se faz necessário que os professores sejam agentes participantes do planejamento de sua própria formação, para que possam opinar sobre as oportunidades de aprendizado contínuo que se alinham com suas áreas de interesse e desenvolvimento profissional.

Em síntese, os resultados evidenciam que o perfil, as motivações e as condições de trabalho dos docentes estão diretamente relacionados à forma como vivenciam e atribuem significado à formação

continuada. Se, por um lado, a docência permanece marcada por aspectos históricos e estruturais, como a predominância feminina, a diversidade de trajetórias profissionais e os desafios decorrentes da precarização dos vínculos, por outro, revela-se também um forte comprometimento com a prática pedagógica e uma valorização crescente das oportunidades formativas. Nesse cenário, a formação continuada se confirma como eixo central para o desenvolvimento profissional e para a melhoria da qualidade da educação, reforçando a necessidade de políticas educacionais que sejam, ao mesmo tempo, consistentes, flexíveis e responsivas às demandas reais dos professores e de suas comunidades escolares.

REFERÊNCIAS

HIRATA et.al. Professores: quem são, onde trabalham, quanto ganham. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.27, n.102, p. 179-203, jan./mar. 2019.

IMBERNÓN, Francisco. Formação Continuada de Professores. (Tradução Juliana de Juliana dos Santos Padilha). Porto Alegre: Artmed, 2010.

Brasil. Lei 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília. 20 de dezembro de 1996; 175º da Independência e 108º da República.

LIMA, Geiziane Ferreira de, CUNHA, Débora Alfaia da. Desenvolvimento profissional docente e pós-graduação: motivações e dificuldades para cursar um mestrado acadêmico. Revista Exitus, Santarém/PA, Vol. 12, p. 01 - 25, 2022.

LUCAS FILHO, José Humberto. A formação continuada e a práxis docente: uma reflexão das práticas pedagógicas para a qualidade do desenvolvimento profissional. 1 ed. Maringá: Viseu, 2021.

MUNIZ, Gardenia Oliveira. BRITO, Talamira. A trajetória docente de mulheres que lecionam ciências da natureza: os desafios da docência. Diversidade E Educação, 9(Especial), 128–154, 2021. Recuperado de <https://periodicos.furg.br/divedu/article/view/12677>

SANTOS, L. X. M. dos; GONÇALEZ, M. M. A. Mulheres na docência: narrativas e reflexões para a construção de uma consciência crítica sobre sexismo, cultura e sociedade. REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática, [S. l.], v. 10, n. 3, p. e22064, 2022. DOI: 10.26571/reamec.v10i3.13918. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/reamec/article/view/13918>. Acesso em: 4 nov. 2023.

TARDIF, Maurice. Saberes Docentes e Formação Profissional. 17ª Edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

Zawaski, T. P., & Vargas Mangan, P. K. . (2022). Docência da educação básica: reflexões sobre a feminização presente na profissão. web revista linguagem, educação e memória, 1(20), 145–159. Recuperado de <https://periodicosonline.uems.br/index.php/WRLEM/article/view/5884>